

SOCIEDADES INDÍGENAS & INDIGENISMO NO BRASIL

**ORGANIZAÇÃO DE
JOÃO PACHECO DE OLIVEIRA FILHO**

**ANTHONY SEEGER
ROBERTO DA MATTA
EDUARDO B. VIVEIROS DE CASTRO
ANTONIO CARLOS DE SOUZA LIMA
YONNE LEITE
MARÍLIA FACÓ SOARES
TANIA CLEMENTE DE SOUZA**



ESTUDOS CRÍTICOS E PROPOSITIVOS PARA
ABORDAGEM ÀS SOCIEDADES INDÍGENAS E
AO INDIGENISMO NO BRASIL

SOCIEDADES INDÍGENAS
E
INDIGENISMO NO BRASIL

João Pacheco de Oliveira Filho
Organizador

UFRJ
Editora Marco Zero

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
REITOR: Horácio Macedo

SUB-REITOR DE ENSINO PARA GRADUADOS E PESQUISA:

Paulo Alcantara Gomes

COORDENADOR DA EDITORA UFRJ: Ligia Vassallo

Capa de Jorge Cassol

Copyright: João Pacheco de Oliveira F.º, Eduardo Batalha Viveiros de Castro, Anthony Seeger, Roberto da Matta, Antonio Carlos de Souza Lima, Yonne Leite, Marília Facó Soares, Tania Clemente de Souza.

Direitos para publicação adquiridos pela Editora Marco Zero, R. Inácio Pereira da Rocha, 273, Cep 05432, tel. (011)815-0093 e Travessa da Paz, 15, Rio de Janeiro, Cep 20250, tel.: (021)273-2337.

ISBN 85-279-0055-6

Primeira edição publicada em novembro de 1987.

SUMÁRIO

Apresentação: João Pacheco de Oliveira Filho	7
1 — A construção da pesosa nas sociedades indígenas brasileiras Anthony Seeger, Roberto da Matta, Eduardo Batalha Viveiros de Castro	11
2 — A fabricação do corpo na sociedade xinguana — Eduardo Batalha Viveiro de Castro	31
3 — Alguns aspectos do pensamento Yawalapíti (Alto Xingu): classificações e transformações — Eduardo Batalha Viveiros de Castro	43
4 — Elementos para uma sociologia dos viajantes — João Pacheco de Oliveira Filho	84
5 — Sobre indigenismo, autoritarismo e nacionalidade: considerações sobre a constituição do discurso e da prática da <i>Proteção Fraternal</i> no Brasil — Antonio Carlos de Souza Lima	149
6 — O Projeto Tükuna: uma Experiência de Ação Indigenista — João Pacheco de Oliveira Filho	205
7 — O papel do aluno na alfabetização de grupos indígenas: a realidade psicológica das descrições lingüísticas — Yonne Leite, Marília Facó Soares, Tania Clemente de Souza	241

APRESENTAÇÃO

Este volume se compõe de seis trabalhos, escritos entre 1978 e 1985, referidos a problemáticas teóricas bastante diferenciadas e divulgados em contextos sociais muito distintos.

O que os une de início é a preocupação em utilizar-se do instrumental da antropologia para refletir sobre os índios brasileiros; mas sobretudo, o que os aproxima, incorporando sua diversidade, é o espaço institucional em que foram concebidos e materializados. Todos os autores estão (ou de algum modo estiveram) vinculados às atividades de pesquisa e didáticas do Departamento de Antropologia do Museu Nacional e em especial do programa de Pós-Graduação em Antropologia Social. Assim, os textos agora apresentados ao leitor se constituíram em temas e objetos de discussão no correr de cursos, seminários, estágios e pesquisas desenvolvidas no PPGAS e no DA/MN, tendo sido produzidos portanto em uma instituição que, ademais, tem em suas tradições valorizar profundamente a pesquisa empírica, preservar o pluralismo em suas linhas de pesquisa e ensino.

Criado em 1968 como um curso de mestrado, o PPGAS estabeleceu dentro do Museu Nacional um novo ordenamento para as atividades de pesquisa e formação, realizadas anteriormente através do esquema de estágios e de cursos de Especialização em Antropologia Social (estes no início dos anos 60).

Em consequência da acumulação de experiências no âmbito da pós-graduação e da progressiva ampliação e estruturação do seu quadro docente (a partir de 1975 inteiramente absorvido pela Universidade Federal do Rio de Janeiro), após o 2.º semestre de 1977, o PPGAS passou a funcionar igualmente como um curso de doutoramento.

Durante os seus 18 anos de existência, foram elaboradas sobre a temática indígena 12 dissertações de mestrado e 4 teses de doutoramento, tendo sido integralmente publicadas 3 dissertações e 1 tese. Trabalhos monográficos, artigos, ensaios e pesquisas, elaborados por integrantes do seu corpo docente e discente, têm circulado bastante nos últimos anos entre antropólogos, indigenistas, lingüistas e cientistas sociais. Além disso, diversos números do *Boletim do Museu Nacional* foram dedicados à reflexão de questões de interesse etnológico e relativas à história dos povos indígenas. Dos 6 textos aqui reunidos, quatro foram inicialmente difundidos através do *Boletim do Museu Nacional* e através de publicação mimeografada do Setor de Etnologia e Etnografia.

Os primeiros trabalhos aqui apresentados, intitulados "A construção da pessoa nas sociedades indígenas", assinados por Anthony Seeger, Roberto da Matta e Eduardo Viveiros de Castro, e "A fabricação do corpo na sociedade xinguana", de Eduardo Viveiros de Castro, constituem, respectivamente, a conferência de abertura e uma das comunicações do Simpósio "A pesquisa Etnológica no Brasil", realizado no Museu Nacional e na Academia Brasileira de Ciências, de 21 a 23 de junho de 1978, com o apoio do C.N.Pq e da S.B.P.C. (Regional Rio). Foram publicados inicialmente no n.º 32 do *Boletim do Museu Nacional*, o que foi organizado por Yonne de Freitas Leite, englobando ainda duas outras comunicações naquele Simpósio.

Um dos autores desta conferência, Anthony Seeger, que foi professor do PPGAS de 1975 a 1982, encontra-se atualmente nos Estados Unidos, onde trabalha como Diretor do Archives of Traditional Music, da Indiana University.

O texto seguinte, "Alguns aspectos do pensamento Yawalapíti (Alto Xingu): Classificações e Transformações", de Eduardo Viveiros de Castro, retoma reflexões desenvolvidas em sua dissertação de mestrado "Indivíduo e Sociedade no Alto Xingu: Os Yawalapíti", defendida no PPGAS em abril de 1977. Recentemente o autor concluiu seu doutoramento nesta instituição, com a tese "Araweté: Uma visão da Cosmologia e da Pessoa Tupi-Guarani", premiada em concurso nacional de teses, promovido pela ANPOCS para o ano de 1985, e agora editada pela Jorge

Zahar, em conjunto com a ANPOCS, com o título de *Araweté: os deuses canibais*.

O ensaio "Elementos para uma Sociologia dos Viajantes", de João Pacheco de Oliveira Filho, elaborado em 1980, destinava-se originalmente aos Seminários promovidos pelo Prof. Luiz de Castro Faria no PPGAS. Uma versão mimeografada circulou em 1983, por iniciativa do Setor de Etnologia/Etnografia, em publicação intitulada *Cadernos de Etnologia*. Constitui um par com outro artigo escrito na mesma época, "Os Atalhos da Magia: reflexões sobre o relato dos naturalistas viajantes na etnografia indígena", ora em vias de publicação em *Boletim do Museu Paraense Emílio Goelái*.

O trabalho de Antonio Carlos de Souza Lima, "Sobre Indigenismo, Autoritarismo e Nacionalidade: Considerações sobre a Constituição do Discurso e da Prática da *Proteção Fraternal* no Brasil", reúne e sintetiza algumas questões abordadas em sua dissertação de mestrado, "Aos Fetichistas, Ordem e Progresso: Um Estudo do Campo Indigenista no seu Estado de Formação", apresentada ao PPGAS em setembro de 1985. O texto aqui colocado foi objeto de uma comunicação lida no Grupo de Trabalho sobre História Indígena e do Indigenismo, reunido no IX Encontro da ANPOCS (outubro/85).

O artigo "O Projeto Tukuna: Uma experiência da Ação Indigenista", de João Pacheco de Oliveira Filho, escrito em 1979, contextualiza e descreve um conjunto de ações realizadas pela FUNAI no Alto Solimões nos anos de 1974/5. Preocupa-se em problematizar a antropologia aplicada e em indicar critérios mínimos quanto ao envolvimento de antropólogos em ações de natureza aplicada. Uma avaliação crítica da atuação do SPI/FUNAI entre estes índios, emoldurada em dados históricos e na própria visão dos nativos, foi realizada pelo autor em sua tese de doutoramento, "O Nosso Governo: Os Ticuna e o Regime Tutelar", apresentada ao PPGAS em setembro de 1986.

O texto de Yonne Leite, Marília Facó Soares e Tania Clemente de Souza, intitulado "O papel do aluno na alfabetização de Grupos Indígenas: A Realidade Psicológica das Descrições Linguísticas", publicada no n.º 53 do *Boletim do Museu Nacional* finaliza esta coletânea. Trata-se de um trabalho fundamentado no acompanhamento e análise de uma experiência de alfabetiza-

ção em língua materna, em curso entre os índios Tapirapé, de Mato Grosso.

Por fim caberia algumas breves indicações quanto à seleção e ordenação dos textos. Por razões de agilidade editorial, tendo em vista o próximo lançamento desta coleção da UFRJ, optou-se por privilegiar textos já de alguma forma publicados e que, portanto, poderiam prescindir de uma revisão da parte de seus autores. A ordem de seqüência dos artigos, por sua vez, não reflete uma seqüência cronológica, que fragmentaria excessiva e arbitrariamente a coletânea. Dada a grande diversidade dos trabalhos existentes, não seria possível fazer mais do que indicar uma relativa compatibilidade de preocupações e temas entre certos artigos, passando de trabalhos mais habitualmente dados como etnológicos (1 e 2), a outros que se apóiam amplamente em fontes documentais (3 e 4) e ainda outros de análise crítica de experiências aplicadas (5 e 6). De qualquer modo cabe alertar ao leitor de que este arranjo é meramente simplificador, cada trabalho devendo ser lido igualmente como uma unidade independente, com a originalidade e especificidade que tais produções podem pretender ou possuir.

João Pacheco de Oliveira Filho
Museu Nacional, dezembro/86.